

BUENO, Roseli Franco Anselmo. O desenvolvimento da escrita avanços, problemas e perspectivas. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

RESUMO

Esta monografia apresenta uma pesquisa de campo baseada nos estudos de Emília Ferreiro e colaboradores, na qual o aluno, na fase inicial da alfabetização, é agente ativo da sua aprendizagem e que, como ator desse processo, não recebe, passivamente, as informações de seu professor. Ele próprio age sobre o objeto de estudo e sobre o meio, interagindo o tempo todo, não só com o professor, como também com os outros alunos. Não existe nada de mecânico. Ele pensa, raciocina, inventa, constrói e reconstrói a sua aprendizagem. De acordo com a pesquisa elaborada, as crianças forma postas em contato com diversos gêneros textuais desde o início dos trabalhos realizados pela professora, o que, de certa forma, facilita a aprendizagem, - quanto mais envolvida com a leitura e escrita presentes no seu dia a dia, mais fácil se dá o seu aprendizado. É necessário que exista, além de motivação, um contexto, um sentido para o que está sendo aprendido, e isso foram feito durante todo o processo de alfabetização. O professor, frente ao conflito dos alunos, torna-se, também, aprendiz, pois precisa rever conceitos e quebrar paradigmas a fim de buscar instrumentos que possibilitem a criança desenvolver-se, buscar elementos que supram as suas necessidades.